

# A Educação para a Paz adquire popularidade no Ensino Superior da Costa do Marfim



Enviado por Jake Frankel a 26 fev, 2019

Graças aos esforços de jovens entusiastas, o Programa de Educação para a Paz (PEP) foi integrado numa faculdade em Jacquenville, na Costa do Marfim, dando aos estudantes um sentido de força interior e de esperança, enquanto o seu país se cura de convulsões sociais.



A iniciativa teve início no ano passado quando um estudante da Escola Profissional de Jacquenville (LPJ), Houphouët Nguessan, convidou a sua irmã, Stéphanie Nguessan, a voltar para casa do lugar onde vive em França, para ajudar a apresentar o programa a administradores escolares. O curso multimédia PEP apresenta excertos em vídeo das conferências de Prem Rawat, de que ambos tinham usufruído juntos desde a infância. Movia-os a esperança de que a mensagem de paz de Prem atraísse educadores ao tentarem preparar a juventude da Costa do Marfim para a construção de um futuro mais próspero.

“A LPJ dá as boas-vindas a estudantes de todas as áreas para os preparar para os empregos e para uma vida ativa. Eu queria que eles tivessem a oportunidade de ouvir a mensagem de Prem, porque está cheia de sabedoria. Pensei que as suas conferências podiam contribuir para a nossa educação e para nos ajudar a preparar para entrarmos no mercado de trabalho,” diz Houphouët.

Stéphanie voou para a sua terra natal, a Costa do Marfim, para ter um encontro com o Diretor da LPJ, M. Nzi Nguessan e outros membros da faculdade, apresentando-lhes o PEP através do *website* da Fundação Prem Rawat e de vídeos introdutórios. Surpreendidos pela simplicidade do programa, os administradores da LPJ aprovaram rapidamente o curso.

De licença da sua atividade em recursos humanos, em França, Stéphanie utilizou o resto das suas férias a trabalhar com voluntários da escola, para apresentar os 10 *workshops* do PEP a 400 estudantes, professores e administradores.

Os comentários dos participantes deixaram claro que consideravam o programa bastante enriquecedor e complementar relativamente às suas aulas mais tradicionais.

“Este curso tornou os jovens conscientes da possibilidade de paz interior. Desenvolve a possibilidade de cada pessoa se transformar, de se realizar e de trabalhar para a paz universal,” disse um professor.

“O autoconhecimento é fundamental e outras formas de conhecimento deveriam seguir-se,” disse o Sr. Ncho, outro educador. “Penso que precisamos de incluir este programa no nosso sistema educacional, para permitir que cada uma das pessoas se conheça verdadeiramente.”



O apoio do Campus cresceu desde essas primeiras sessões.

O Sr. Nzi Nguessan, Diretor da LPJ, e outros supervisores, ficaram tão impressionados com o impacto positivo do programa que agora querem que seja disponibilizado a todos os caloiros. “O meu desejo é que todos os que venham pela primeira vez para a LPJ participem no PEP, para que a nossa escola se encha de estudantes em paz,” diz o Sr. Brou Dagra Philippe, inspetor da LPJ. Portanto, ele convidou Stéphanie a voltar este ano escolar para disponibilizar formação para o pessoal e para os estudantes, de modo a que isso possa acontecer.

Ela voltou recentemente e diz que cerca de 800 estudantes e membros do pessoal participaram na última ronda de *workshops* do PEP. Um novo “Clube da Paz da LPJ” foi criado no Campus com 300 membros, estudantes, que se inspiraram com o que aprenderam no curso. Estão atualmente a planear facilitar *workshops* para os restantes colegas de curso, para as suas famílias e muito mais.

“Os participantes do PEP falam disso aos seus amigos e agora todos querem frequentá-lo,” diz Marc Komoé, um educador da LPJ que superintende o Clube da Paz dos estudantes. “Pensamos que se trata de um bom programa e saudamos todos os que o tornam possível.”

Uma vez chegada à Costa do Marfim, Stéphanie aproveitou a oportunidade para apresentar o PEP a outros líderes de escolas dos arredores. A Universidade de Abidjan recentemente aceitou a começar a oferecer o programa, e ela espera que outras em breve lhe sigam os passos.



Regressada a França, Stéphanie acompanha à distância as ligações e o *momentum* que ela ajudou a construir na Costa do Marfim.

“Sinto-me muito afortunada por participar neste processo,” diz. “Estou grata por desempenhar um pequeno papel apoiando o trabalho incansável de Prem Rawat para alcançar mais pessoas com esta mensagem de paz. É uma oportunidade espantosa.”